



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programas de Residência em Área
Profissional da Saúde

Prova Escrita (teórica)

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

**Área: CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA DE GRANDES
ANIMAIS**

Prova de: CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

Peso: 60% do valor total da prova teórica

31/10/2024

Número de inscrição: _____

Observações:

1. Leia atentamente o enunciado das questões antes de respondê-las.
2. Responda com letras legíveis, pois escritas indecifráveis serão desconsideradas.
3. A prova **DEVE** ser realizada a caneta preta ou azul. Questões respondidas a lápis serão desconsideradas.
4. Identifique as respostas com o número de cada questão nas folhas de resposta, dando espaço entre o término de uma questão e o início de outra.
5. Coloque seu número de inscrição em todas as folhas, tanto nas folhas de questões quanto nas folhas de respostas.
6. **NÃO** identifique sua prova/folha de respostas com seu nome, somente com o número de inscrição.

Boa Prova.

QUESTÕES:

- 01.** A síndrome cólica é a principal causa de morte natural em equídeos em diversos países do mundo. A maior parte dos pacientes com cólica tem afecções com resolução apenas com tratamento médico. Uma etapa essencial do atendimento de cólica é definir se o paciente necessita de tratamento cirúrgico. Para fazer uma indicação cirúrgica adequada é necessário realizar diversos procedimentos. Elabore um texto descrevendo como deve ser realizada a indicação cirúrgica nos casos de cólica equina, os procedimentos envolvidos, seus achados, sua interpretação e os demais fatores a serem considerados para a decisão e encaminhamento. (11 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever os procedimentos a serem realizados, descrever seus achados, o raciocínio clínico a eles associado bem como sua relação com a indicação ou contraíndicação cirúrgica. Os procedimentos são: anamnese, exame físico, sondagem nasogástrica, hidratação, abdominocentese, palpação transretal, ultrassonografia, exames laboratoriais, análise das manifestações clínicas de dor e sua resposta à analgesia, evolução do paciente em relação ao tratamento instituído. Descrever outros possíveis procedimentos/tratamentos como a tiflocentese/rolamento além de aspectos como limitação financeira e transporte para centro de referência.

- 02.** Descreva a sequência de estruturas anatômicas a serem avaliadas na em uma celiotomia exploratória para o tratamento de um equino com síndrome cólica. (8 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento.

Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever a sequência de estruturas anatômicas a serem avaliadas durante a realização de uma celiotomia exploratória em um equino com cólica. Após abertura da cavidade abdominal e peritoneal deve-se realizar a palpação da cavidade nos quatro quadrantes em busca de alterações evidentes e quando necessário deve-se realizar a aspiração de alças distendidas por gás. Em seguida o ceco é localizado e exteriorizado. Após, realiza-se: palpação dos pontos potenciais de encarceramento (ligamento nefro-esplênico, forame epiplóico); palpação do cólon maior a partir da prega ceco-cólica em sentido da flexura pélvica; exteriorização do cólon esquerdo; localização do íleo a partir da prega íleo-cecal; exteriorização do íleo e jejuno em sentido oral; avaliação do mesentério e ordenha do conteúdo em sentido aboral para o ceco com reposicionamento das vísceras de intestino delgado para a cavidade; reposicionamento do cólon esquerdo para a cavidade; palpação e exposição do cólon menor com posterior reposicionamento na cavidade; palpação do cólon transversos.

03. Em bovinos, as fraturas de ossos longos podem levar a condições clínicas graves e em alguns casos, levar à morte natural ou eutanásia. Bezerras e bezerros, por serem mais leves e jovens, acabam tendo um melhor prognóstico que os animais adultos. As técnicas de tratamento de fraturas podem ser divididas em dois grupos, as técnicas de fixação interna e as técnicas de fixação externa. Uma novilha holandesa, de 350kg, sofreu um trauma durante o transporte e passou a ter impotência funcional do membro pélvico esquerdo. A proprietária decide leva-la diretamente ao hospital veterinário. Ao exame físico e radiográfico nota-se: uma fratura completa, simples, fechada e oblíqua em terço médio da região da canela com leve desvio de eixo ósseo. Elabore um texto descrevendo duas técnicas de fixação externa para correção do caso clínico acima. É importante incluir neste texto, além da descrição das duas técnicas, os tipos de materiais utilizados,

tempo de tratamento, indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens em relação à outra técnica descrita. (12 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever duas das técnicas de fixação externa, exemplo: coaptação externa e uso de fixador externo. Deve conter os princípios das dessas duas técnicas como, por exemplo, redução de fraturas e alinhamento do membro fraturado, como neutralizar as forças sobre o foco da fratura, materiais e técnica de confecção da imobilização (no caso da coaptação externa por exemplo: sequência das camadas, espessura da camada de acolchoamento, número de camadas de gesso sintético, cuidado com as protuberâncias ósseas, boas práticas na confecção da imobilização), tempo de manutenção da imobilização, cuidados com a imobilização, intervalo para troca da imobilização, monitoramento clínico/radiológico da evolução da reparação da fratura, parâmetros para remoção definitiva da imobilização, indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens em relação à outra técnica escolhida

04. Equídeos de esporte e de trabalho podem apresentar queda de desempenho causada por afecções das vias aéreas superiores. Algumas dessas afecções apresentam, além da queda de rendimento, a manifestação de ruídos respiratórios e outros sinais clínicos. Esses quadros respiratórios muitas vezes impedem a utilização do paciente para o trabalho/esporte levando a(o)s proprietária(o)s a procurar ajuda veterinária. Uma destas afecções é o deslocamento dorsal de palato mole. Elabore um texto sobre esta afecção descrevendo sua etiopatogenia, sinais clínicos, achados diagnósticos durante o exame endoscópico e tratamento cirúrgico. (10 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever as principais teorias sobre a etiopatogenia da enfermidade (desconhecida, disfunção neuromuscular, hipoplasia de epiglote, distúrbios posicionais da laringe e aparelho híóide, dentre outros). Deve descrever os sinais clínicos em repouso e em movimento, descrever os achados ao exame de endoscopia, as estruturas anatômicas a serem avaliadas e suas movimentações em repouso e em movimento (endoscopia remota ou em esteira). Descrever o tratamento cirúrgico mais adequado, dando ênfase na descrição das técnicas cirúrgicas escolhidas (ex: miectomia do esternoioideo; *tie-forward*; estafilectomia), manejo pré e pós-operatório e eventuais complicações.

05. Elabore um texto descrevendo a etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prognóstico do:

- a)** prolapso uterino em vacas (5 pontos)
- b)** prolapso cérvico-vaginal em vacas (5 pontos)
- c)** retenção de placenta em éguas (5 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

- a) O texto deve descrever as principais teorias sobre sua etiopatogenia (atonia uterina, parto laborioso, tração fetal inadequada, dentre outras), sinais clínicos (exposição uterina pós-parto, visualização da placenta, eventual presença de prolapso vesical, entre outros), diagnóstico (inspeção e palpação, ultrassonografia, sondagem uretral/punção de bexiga nos casos de prolapso vesical), tratamento (suporte sistêmico, antibioticoterapia, manejo da dor, elevação do útero exposto, avaliação da viabilidade uterina, tentativa de diminuição do edema uterino, redução completa do útero para a cavidade peritoneal). Em casos com lesões graves impossibilitando a redução, descrever a técnica de amputação uterina. Descrever cuidados em relação a possibilidade de desenvolvimento de metrite, retenção de placenta e laminite.
- b) O texto deve descrever as principais teorias sobre sua etiopatogenia e fatores de predisposição (terço final de gestação, predisposição genética, efeitos dos hormônios reprodutivos, edema de vagina, exposição e trauma sucessivos, dentre outros); sinais clínicos (exposição cérvico-vaginal intermitente ou permanente, acomete principalmente vacas no terço final de gestação, eventual presença de áreas desvitalizadas); diagnóstico (inspeção e palpação, ultrassonografia); tratamento (suporte sistêmico, antibioticoterapia, manejo da dor, avaliação da viabilidade da área prolapsada, tratamento da porção prolapsada, tentativa de diminuição do edema, redução completa do área prolapsada para a cavidade pélvica, sutura de contenção – Buhner, por exemplo).
- c) O texto deve descrever as principais teorias sobre sua etiopatogenia e fatores de predisposição (desconhecido, parto laborioso); sinais clínicos (ausência da liberação completa da placenta aproximadamente 3 horas após o parto, exposição de

porções de placenta pela vulva; diagnóstico (inspeção e palpação, análise da placenta liberada); tratamento (suporte sistêmico, ocitocina, antibioticoterapia, manejo da dor, avaliação de técnicas de manipulação sob anestesia epidural, crioterapia para prevenção da laminite, dentre outros).

06. O deslocamento abomasal em bovinos é uma importante afecção do sistema digestório. O abomaso pode deslocar-se tanto para o antímero esquerdo quanto para o antímero direito. Elabore um texto descrevendo a etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento do deslocamento abomasal **à direita** em bovinos. (11 pontos)

Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever as principais teorias sobre sua etiopatogenia e fatores predisponentes (dieta de transição inadequada, aumento da produção de ácidos graxos voláteis, hipomotilidade abomasal, vacas de alta produção, puerpério, retenção de placenta, hipocalcemia, cetose, área "livre" abdominal após o parto); sinais clínicos (apatia, hiporexia/anorexia, cólica, distensão abdominal, dentre outras); diagnóstico ("pings" metálicos à percussão auscultatória, palpação transretal, ultrassonografia, possibilidade de vólvulo abomasal) e tratamento (suporte sistêmico, tratamento das enfermidades concomitantes, descrição de uma das técnicas cirúrgicas para correção do deslocamento de abomaso à direita como tratamento de emergência).

07. As deformidades flexurais fazem parte de um grupo conhecido como doenças ortopédicas do desenvolvimento. Dentre elas, a contratura tendínea da região da articulação interfalângica distal. Elabore um texto descrevendo a etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento desta afecção em grandes animais. (11 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever as principais teorias sobre a etiopatogenia (predisposição genética, congênita ou adquirida, traumas, fatores nutricionais, condições dolorosas); sinais clínicos (alterações de aprumo, formato característico do casco, desgaste excessivo da pinça e ausência de desgaste do talão, postura em flexão da articulação interfalângica distal, dentre outros); classificação em relação à gravidade do contratura tendínea (grau I ou grau II); diagnóstico (inspeção, palpação, capacidade de apoio e extensão do membro), exame radiográfico e tratamento (casqueamento corretivo, extensão de pinça, fisioterapia, terapia medicamentosa, tratamento conservativo x cirúrgico, opções de tratamento cirúrgico, indicações de tratamento cirúrgico e descrição da técnica utilizada – desmotomias, tenotomias, etc.).

08. Uma bezerra, girolanda, nascida há 20 dias, apresenta espessamento da região umbilical. Ao exame da cavidade abdominal é possível palpar um aumento de volume intracavitário **caudal** à região da cicatriz umbilical. Elabore um texto descrevendo a etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento dos dois principais prováveis diagnósticos do caso descrito acima. (11 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever as principais teorias sobre a etiopatogenia da onfalorquite e onfaloarterite (traumas do cordão umbilical, manejo inadequado da higiene de umbigo, contaminação umbilical, falha de transferência de imunidade passiva e principais agentes etiológicos); sinais clínicos (além dos descritos no enunciado, eritema, aumento de temperatura local, drenagem de secreção purulenta, formação de abscesso de úraco, dentre outros), diagnóstico (exame físico e ultrassonografia) e tratamento da afecção (descrição do tratamento cirúrgico, manejo pré, trans e pós-operatório).

09. Ao ser solicitada(o) para realizar uma orquiectomia bilateral eletiva em equinos, a(o) profissional deve verificar se o paciente apresenta os dois testículos decíduos ao escroto durante o exame físico pré-anestésico. Alguns pacientes podem ter a ausência de um ou dois testículos no escroto, ao que chamamos de criptorquidismo. Elabore um texto descrevendo a etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento desta afecção em equinos. (11 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

O texto deve descrever a etiopatogenia do criptorquidismo (desenvolvimento inadequado do gubernáculo, falha na abertura do anel inguinal para permitir a passagem do testículo para o escroto, hereditariedade, etc.). Deve descrever também os tipos de criptorquidismo em relação a localização do testículo (abdominal, inguinal e subcutâneo) e os respectivos sinais clínicos (ausência de um ou dois testículos no escroto aos dois ou três anos de idade; presença de libido, capacidade fértil diminuída (unilateral) ou ausente (bilateral)). Deve descrever os métodos diagnósticos (palpação percutânea, palpação trans-retal, ultrassonografia e dosagem de testosterona) e seus achados. O texto deve descrever as técnicas de criptorquiectomia para os diferentes tipos de criptorquidismo.



Prova Escrita (teórica)

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Área: CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA DE GRANDES ANIMAIS

Prova: ANESTESIOLOGIA DE GRANDES ANIMAIS

Peso: 30% do valor total da prova teórica

31/10/2024

Número de inscrição: _____

Observações:

1. Leia atentamente o enunciado das questões antes de respondê-las.
2. Responda com letras legíveis, pois escritas indecifráveis serão desconsideradas.
3. A prova **DEVE** ser realizada a caneta preta ou azul. Questões respondidas a lápis serão desconsideradas.
4. Identifique as respostas com o número de cada questão nas folhas de resposta, dando espaço entre o término de uma questão e o início de outra.
5. Coloque seu número de inscrição em todas as folhas, tanto nas folhas de questões quanto nas folhas de respostas.
6. **NÃO** identifique sua prova/folha de respostas com seu nome, somente com o número de inscrição.

Boa prova.

QUESTÕES:

- 1.** A sedação associada aos bloqueios locais e loco-regionais permitem a realização de muitos procedimentos de campo. Elabore um texto sobre sedação em bovinos e equinos, citando os fármacos e protocolos a serem utilizados nesta modalidade e descrevendo os efeitos em cada espécie (esperados e adversos), tempo de latência e tempo de ação dos fármacos. (25 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

Os fármacos a serem descritos juntamente com seus possíveis protocolos são os agonistas alfa dois (xilazina, detomidina), os fenotiazínicos (acepromazina), os benzodiazepínicos (midazolam e diazepam) e os opioides (butorfanol). Os efeitos dos fármacos e protocolos em cada espécie (esperados e adversos), tempo de latência e tempo de ação dos fármacos a serem considerados nesta resposta são descritos na referência de literatura do edital (THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; BENSON, G. J. In: Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.) no capítulo sobre sedação e tranquilização.

- 2.** Em bovinos a associação de sedação e bloqueio local ou loco-regional permitem a realização de vários procedimentos de campo. Elabore um texto descrevendo as técnicas anestésicas abaixo, incluindo as referências de localização anatômica, os fármacos e volumes ou doses a serem utilizadas: (25 pontos)

- a.** Técnica de "L" invertido

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

Deve ser realizada a descrição da técnica de bloqueio em "L" invertido, indicando a localização anatômica do bloqueio, os tecidos e planos a serem bloqueados, o tipo de fármaco (lidocaína ou bupivacaína) a ser utilizado, dose ou volume segundo a referência de literatura do edital (THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; BENSON, G. J. In: Lumb &

Jones' Veterinary Anesthesia. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.) no capítulo sobre técnicas anestésicas em ruminantes e suínos.

b. Técnica paravertebral (distal ou proximal)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

Deve ser realizada a descrição a técnica de bloqueio paravetebral distal ou proximal, indicando quais nervos e ramos devem ser bloqueados e a localização anatômica (espaço intertransverso) de cada um dos bloqueios. O fármaco (lidocaína ou bupivacaína) a ser utilizado, dose ou volume segundo a referência de literatura do edital (THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; BENSON, G. J. In: Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.) no capítulo sobre técnicas anestésicas em ruminantes e suínos.

- 3.** A anestesia geral intravenosa é bastante utilizada em grandes animais. Ela deve ser considerada para procedimentos que duram em torno de 90 minutos. Elabore um texto descrevendo um protocolo de anestesia geral intravenosa em equinos com duração de 90 minutos, incluindo a medicação pré-anestésica, a indução e manutenção anestésicas, os fármacos a serem utilizados, suas doses e velocidade de administração. (25 pontos)

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

Deve ser realizada a descrição a técnica de anestesia geral intravenosa em equinos para duração de 90 minutos com escolha do protocolo de medicação pré-anestésica (ex: xilazina ou detomidina), de indução anestésica (ex: cetamina associada ao midazolam) e manutenção anestésicas (ex: solução com cetamina, xilazina e éter gliceril guaiacol). Os fármacos a serem utilizados, suas doses e velocidade de administração devem estar descritos segundo a referência de literatura do edital (THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; BENSON, G. J. In: Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.) no capítulo sobre manutenção de anestesia geral em equinos, dentre outros.

4. A anestesia geral inalatória é uma técnica muito importante em grandes animais pois possibilita a manutenção anestésica por períodos mais prolongados. Uma das chaves para a realização de um bom procedimento anestésico inalatório é a constante monitorização do paciente. Sobre **anestesia geral inalatória em equinos**: (25 pontos)

a) Elabore um texto citando os fármacos e protocolos a serem utilizados nesta modalidade.

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

Deve ser realizada a descrição dos protocolos para anestesia geral inalatória a técnica de anestesia geral inalatória. Os fármacos a serem utilizados, suas doses e forma de administração devem estar descritos segundo a referência de literatura do edital (THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; BENSON, G. J. In: Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.)

b) Elabore um texto descrevendo as técnicas de monitorização de um equino submetido à anestesia geral inalatória.

Resposta: O texto deve ser bem escrito segundo a norma culta formal. Deve ter coerência e concordância tanto nos aspectos de linguagem como nos aspectos técnicos, sendo fluido e de fácil entendimento. Erros, tanto de linguagem como técnicos, levam à diminuição da nota. Quanto maior a gravidade do erro, maior a penalidade.

Deve ser realizada a descrição das técnicas e parâmetros utilizados para monitorização de anestesia geral inalatória com isoflurano em equinos. As técnicas/parâmetros a serem monitorados: relaxamento muscular (resposta aos estímulos cirúrgicos, posicionamento do globo ocular) reflexo palpebral; função cardiovascular e perfusão periférica (frequência e ritmo cardíaco, pressão arterial invasiva, sangramento do sítio operatório); ventilação adequada (frequência e padrão respiratório) e temperatura corporal. Outras técnicas/parâmetros a serem monitorados são a oximetria de pulso, capnografia, hemogasometria, dentre outros.) As técnicas e parâmetros citados acima devem ser

descritos segundo a referência de literatura do edital (THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; BENSON, G. J. In: Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia. 3 ed. Blackwell, 2007, 1096p.) no capítulo sobre monitorização do paciente anestesiado.